



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Programa saúde escola: ações intersetorias e multiprofissionais na prevenção de agravos

Marcio Eduardo Brotto. Fundação Municipal de Saúde de Niterói / Médico de Família.

meb.brotto@uol.com.br

Fátima Marques Aldeia Rodrigues. Fundação Municipal de Saúde de Niterói. fafyfaro@gmail.com

Maria Angélica Duarte Silva. Fundação Municipal de Saúde de Niterói / Médico de Família.

m.angelicaduarte@yahoo.com.br

Gustavo Rodrigues. Fundação Municipal de Saúde de Niterói / VIPACAF. gugatot@gmail.com

Introdução: A abordagem pauta-se no planejamento e desenvolvimento de ações do Programa Saúde Escola (PSE) para redução de danos, com finalidade de prevenir agravos à saúde na população escolar. Dar-se ênfase a uma estratégia que vincula ações escolares às de atuação dos profissionais que compõem os serviços de Saúde da Família, estimulando a criação de uma agenda de ações compartilhadas entre os envolvidos.

Objetivos: Na perspectiva de implantar nova política intersetorial de atenção integral à saúde de crianças e adolescentes do ensino público básico, propõe-se apresentar e analisar as ações do PSE desenvolvidas pelas equipes de educação e de Saúde da Família, no período de março a novembro de 2012.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Participativa, envolvendo reuniões técnicas para elaboração do projeto e das ações realizadas em duas escolas da região norte de Niterói, voltando-se para abordagem de alunos, pais e professores. Serão destacadas as interlocuções estabelecidas e os resultados obtidos envolvendo práticas educativas e preventivas sobre saúde oral, sexualidade, alimentação saudável, cuidados com o corpo, fases do desenvolvimento humano, além da ação de pesagem, medição da estatura e verificação de pressão arterial identificando potenciais problemas na saúde dos escolares.

Resultados: Após reuniões técnicas para elaboração do projeto, as ações realizadas em duas escolas públicas municipais da região norte de Niterói/RJ, envolveram em média 1.100 alunos, dos quais, cerca 24% apresentam sobrepeso. Foi possível identificar e encaminhar ao tratamento crianças e adolescentes com alguma disfunção nutricional, motora ou lingüística, bem como a realização de ações de saúde bucal, pautadas em práticas educativas. A participação e integração das equipes demonstram o fortalecimento da pactuação e o apoio dos familiares em reuniões temáticas, que também atuam como promotoras de saúde local. Dados tabulados serão apresentados.

Conclusão ou Hipóteses: A participação e integração das equipes demonstram o fortalecimento da pactuação e o apoio dos familiares em reuniões temáticas, que também atuam como promotoras de saúde local. É perceptível que a viabilidade e pertinência da proposta decorrem da capacidade de ampliar a visão sobre suas práticas e educação escolar, tornando-a instrumento para educação permanente dos atores sociais envolvidos.

Palavras-chave: Intersetorialidade. Saúde. Educação.